



As melhorias prometidas não aconteceram

Universal espera há oito anos por cumprimento de promessas

Com uma população estimada em mais de mil pessoas, o bairro Universal, localizado no município de Viana, praticamente não recebeu melhorias urbanas ao longo dos oito anos desde sua fundação. Falta tudo em termos de infra-estrutura e saneamento e os equipamentos existentes não atendem satisfatoriamente à comunidade.

As deficiências serão enfocadas hoje, a partir das 8 horas, quando o projeto Gazeta nos Bairros — que reúne equipes de reportagem da Rede Gazeta de Comunicações — estará ouvindo a população do bairro Universal. O prefeito do município, Demóstenes de Carvalho, foi convidado a comparecer para discutir com os moradores as soluções de todos os seus problemas.

O bairro Universal foi criado através do Decreto 4/76, de 20 de abril de 1976, e foi ocupado basicamente por famílias vindas dos mais diversos pontos do interior do Estado e também da zona periférica de Cariacica, município vizinho a Viana.

O loteamento foi executado e comercializado pela Imobiliária

Universal Ltda., que, na época, prometeu água, luz e ônibus através de propagandas nos meios de comunicação. "O ônibus só tivemos depois de algum tempo. A água ainda não surgiu nas torneiras, e a luz (iluminação pública) só existe em quatro ruas", reclamou a comerciante Nercy Berti Bolzani, que garantiu ser a quinta pessoa a ocupar um lote em Universal.

A imobiliária se defende e assegura que os benefícios urbanos são de inteira responsabilidade da prefeitura e que isto está definido no Decreto 4/76, que deu origem ao bairro, conforme o gerente da Universal, Renan Alcântara.

Responsabilidade à parte, o fato é que toda a população de Universal consome água de poço e energia elétrica apenas existe praticamente para atender os imóveis. A noite a maioria das ruas fica às escuras.

Além da iluminação pública, a falta de um posto policial compromete a segurança, conforme atestam os moradores. Uma pequena unidade de saúde — resultado de um convênio entre a PMV e o governo do Estado —

faz o atendimento ambulatorial no bairro.

Tendo como acesso principal a BR-101 Sul e fazendo limite com os loteamentos Ipanema e Parque do Flamengo, o bairro Universal possui uma escola de 1º grau e também uma creche que assiste 40 crianças — mantida pela Legião Brasileira de Assistência.

Oito igrejas das mais diferentes tendências propagam os princípios religiosos entre os moradores de Universal. O comércio se constitui em bares, botequins, mercearias, padarias espalhados por todo o bairro. Entretanto, quem depender de uma farmácia terá que se deslocar para outro local.

A área do bairro Universal é bastante acidentada e barracos e casas de alvenaria se misturam, caracterizando, inclusive, o crescimento desordenado.

Nenhuma rua de Universal foi pavimentada ao longo dos oito anos de existência do bairro. Aliás, as ruas não possuem também meios-fios, rede de drenagem e muito menos nomes. Os endereços são sempre localizados através de referências.